

250 - TECNOLOGIAS AGROECOLÓGICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS E SEU ENTORNO, NOS MUNICÍPIOS DE APIAÍ, IPORANGA E ITAOCA, SP

Lin C. Ming (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Monique Medeiros (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Marina G. Fischer (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Patricia J. Nunes (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Alan C. da Silva (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Piero F.C. de Oliveira (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Lucas P. e Lima (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Ceres L. Soutto (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Fernando Soriana (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Rodrigo T. Lourenço (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - mgfischer@fca.unesp.br

Introdução: No Estado de São Paulo a região sul representa um dos poucos remanescentes de floresta pluvial Atlântica, onde se encontram populações antigas e de diferentes origens étnicas, colocadas em diferentes momentos históricos. Esta região conhecida como vale do Ribeira possui enorme diversidade cultural, biológica e social.

Objetivos: Na busca de uma solução para o uso sustentável dos recursos naturais e preservação da cultura étnica e social buscou-se realizar um trabalho que produzisse o máximo de conhecimento científico e técnico para os membros das comunidades envolvidas, baseado em metodologias participativas na valorização do conhecimento tradicional, princípios de agroecologia e manejo sustentável dos recursos naturais a partir das demandas locais, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e organização de suas comunidades.

Métodos: Foi adotada uma metodologia que permitisse responder aos desafios da extensão rural convencional e que envolvesse a participação de todo o público alvo do projeto. Essas metodologias permitem que comunidade tome para si os caminhos do desenvolvimento, fortalecendo a capacidade de auto-gestão.

Resultados: Com este projeto está se obtendo um diagnóstico amplo da agricultura familiar da região, produção e difusão de conhecimento técnico adequado às demandas locais, desenvolvimento experimental de unidades demonstrativas dessas principais demandas, estímulos para produção sustentável de alimentos mais saudáveis através de modelos agroecológicos, fortalecimento das relações entre as comunidades e órgãos governamentais e não-governamentais, na busca de soluções mais eficientes para os problemas dos agricultores e valorização dos recursos naturais e conhecimento tradicional. O projeto está se desenvolvendo em três etapas: Preliminar, com diagnósticos e reuniões de planejamento, na busca de se identificar as demandas das comunidades, Atividades participativas de campo, com visitas e assistência técnica às propriedades onde foram realizados os diagnósticos, Avaliação com reuniões e consolidação das ações comunitárias, para ajustar o projeto para um posterior trabalho e grupo entre agricultores, técnicos e gestores da região, no sentido de fortalecer elos indispensáveis para o desenvolvimento da agricultura e conservação dos recursos naturais da região.